

# COMPORTAMENTO DO MEDICATION ADHERENCE UNIVERSAL QUESTIONNAIRE (MAUQ) EM DOENTES ONCOLÓGICOS COM TERAPÊUTICA ORAL

Ana Rita Fortunato<sup>1</sup>, Ariana Araújo<sup>1</sup>, Cátia Barbosa<sup>1</sup>, Diana Cunha<sup>1</sup>, José Costa<sup>1</sup>, Márcia Silva<sup>1</sup>, Sofia Ferreira<sup>1</sup>, Ana C. Cabral<sup>2,3</sup>, Margarida Castel-Branco<sup>2,3</sup>, Isabel V. Figueiredo<sup>2,3</sup>, Fernando Fernandez-Llimós<sup>4,5</sup>



<sup>1</sup>Serviços Farmacêuticos, Hospital Senhora da Oliveira, Guimarães, Portugal

<sup>2</sup>Pharmacology and Pharmaceutical Care Laboratory, Faculty of Pharmacy, University of Coimbra, Coimbra, Portugal.

<sup>3</sup>Coimbra Institute for Clinical and Biomedical Research (iCBR), Coimbra, Portugal.

<sup>4</sup>Laboratory of Pharmacology, Department of Drug Sciences, Faculty of Pharmacy, University of Porto, Porto, Portugal.

<sup>5</sup>Mechanistic Pharmacology and Pharmacotherapy Unit, UCIBIOi4HB, University of Porto, Porto, Portugal.



## Introdução

O Medication Adherence Universal Questionnaire (MAUQ) foi criado como instrumento universal para aferir, não apenas o nível de adesão à medicação de um doente, como também o impacto de 4 diferentes domínios que influenciam o comportamento de adesão: atitude positiva perante a saúde e os medicamentos, falta de disciplina, aversão aos medicamentos e estratégia de *coping* para problemas de saúde<sup>1</sup>.

## Objetivos

Avaliar o comportamento do MAUQ em doentes oncológicos acompanhados na farmácia de ambulatório do Hospital Senhora da Oliveira.

## Material e Métodos

Foram incluídos os doentes a realizar tratamento oral para doenças oncológicas com dispensa no Hospital Senhora da Oliveira. Foram administrados dois instrumentos em versões validadas para português europeu: o componente específico do Beliefs about Medicines Questionnaire (BMQ), que compreende os domínios de necessidades e de preocupações, e o MAUQ. Analisaram-se as correlações entre cada um dos 4 domínios do MAUQ e os 2 do BMQ. Foi ainda feita uma análise fatorial confirmatória (CFA) usando um modelo bifatorial.

## Resultados

Foram incluídos 100 doentes com uma idade média de 56.9 anos (DP 11.7) sendo 73% do sexo feminino. O domínio de necessidades do BMQ mostrou uma correlação com o de atitudes positivas perante a medicação do MAUQ ( $r=0.497$ ), e moderada com o *score* total do MAUQ ( $r=0.341$ ). O domínio de preocupações do BMQ teve correlação com o de falta de disciplina ( $r=-0.583$ ) e com o *score* total do MAUQ ( $r=0.443$ ) e algo mais fraca com o de aversão a medicamentos ( $r=-0.219$ ). A subtração dos domínios de necessidades e preocupações do BMQ correlacionaram com todos os domínios do MAUQ, exceto o de estratégias de *coping* para problemas, e com o *score* total do MAUQ. Na CFA obteve-se um ajuste correto à estrutura do MAUQ original (CFI = 0,993; RMSEAs = 0,015 [CI 0,000–0,057]).

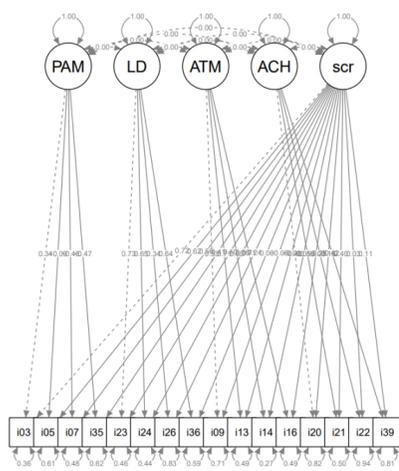


Figura 1: Análise fatorial confirmatória

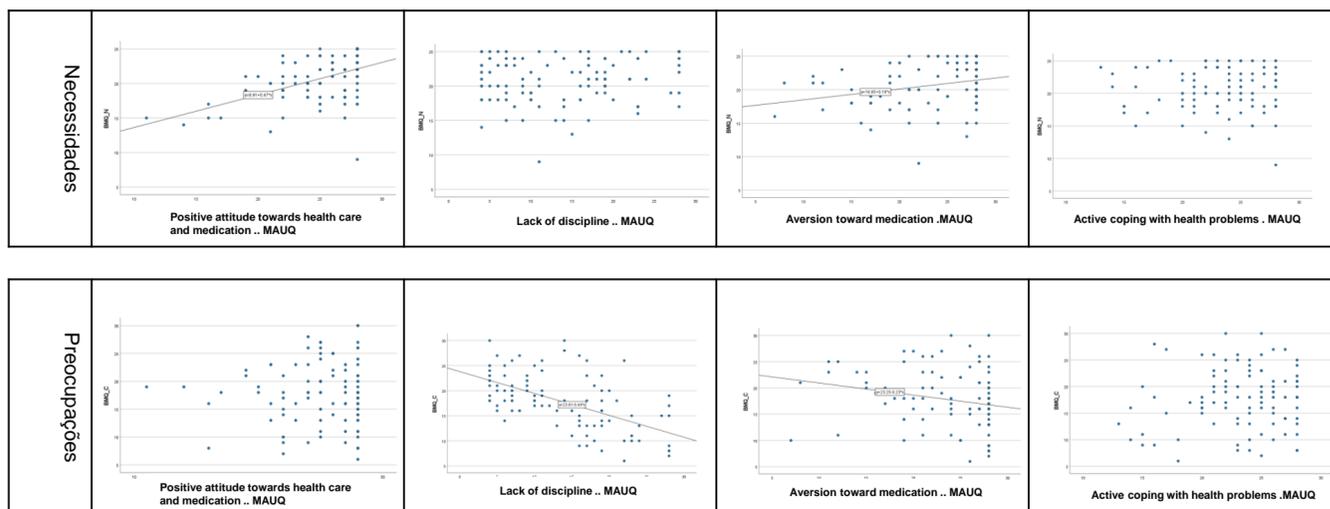


Figura 2: Correlação entre os componentes do BMQ e do MAUQ

## Discussão

Uma das ferramentas mais utilizadas na avaliação da adesão à terapêutica não é gratuita e a sua publicação foi recentemente retratada<sup>2</sup>. O MAUQ permite, para além de avaliar a adesão à terapêutica, avaliar 4 domínios, importantes na identificação dos fatores responsáveis pelo comportamento não aderente de um indivíduo. O MAUQ foi originalmente validado em doentes hipertensos em cuidados de saúde primários. Este estudo demonstra a possibilidade da sua utilização no doente oncológico.

## Conclusões

Tal como demonstrado na validação original para doentes hipertensos, o MAUQ demonstrou ter um comportamento adequado também em doentes oncológicos a realizar tratamento oral, discriminando as quatro componentes do comportamento não aderente que medem os 4 domínios.

## Bibliografia

- [1] - Cabral, A. et al, *Development and validation of a Medication Adherence Universal Questionnaire: the MAUQ*, International Journal of Clinical Pharmacy (2023) 45:999–1006
- [2] - Retraction Statement: Predictive validity of a medication adherence measure in an outpatient setting [retraction of: J Clin Hypertens (Greenwich). 2008 May;10(5):348-54]. *J Clin Hypertens (Greenwich)* (2023) 25(9):889